

PN0790 Fatores que influenciam o sucesso do tratamento endodôntico de molares deciduos: acompanhamento de 4 Ensaios Clínicos Randomizados

Oliveira NM*, Marques RPS, Pires-Barbosa VR, Costa ICO, Bresolin CR, Mello-Moura ACV, Mendes FM
Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi avaliar fatores que influenciam o sucesso do tratamento endodôntico de molares deciduos, usando dados compilados de 4 ensaios clínicos randomizados (ECRs) realizados no mesmo centro de pesquisa. Desses estudos, 428 molares deciduos em 326 crianças de 3 a 9 anos foram incluídas. A técnica endodôntica variou de acordo com os ECRs em relação à instrumentação (manual ou recíprocante), material obturador (pasta Guedes ou Vitapex) e material restaurador (resina, ionômero de vidro ou coroa de aço). As variáveis explanatórias de interesse no presente estudo foram tipo do dente, arco dentário, sexo, idade, vitalidade, presença de fistula, abscesso, reabsorção radicular patológica e lesão periapical. O desfecho foi o insucesso clínico e/ou radiográfico após 1 ano de acompanhamento. As análises foram realizadas por regressão logística de multinível ajustadas pelas diferentes características do tratamento ($p < 0,05$), com cálculo do Odds ratio (OR) e intervalo de confiança a 95% (95%IC). Foram acompanhados 390 dentes (8,9% de taxa de atribuição) e a incidência de insucesso foi de 22,6%. Nas análises ajustadas, tiveram maior chance de insucesso (OR; 95%IC) os dentes não vitais (1,98; 1,06-3,69), com fistula (1,90; 1,04-3,46) ou com lesão periapical (2,10; 1,21-3,63). No entanto, essas variáveis perderam significância quando incluídas no mesmo modelo, devido a colinearidade entre elas.

Em conclusão, molares deciduos com sinais de necrose pulpar possuem pior prognóstico no tratamento endodôntico, independente da técnica utilizada.

PN0791 Impacto da Covid-19 no comportamento do bruxismo em vigília em pacientes durante o tratamento ortodôntico

Dourado GB*, Volpato GH, Ortiz IV, Oltramari PVP, Fernandes TMF, Almeida-Pedrin RR, Almeida MR, Conti ACCF
Ortodontia - UNIVERSIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO DO ESTADO E DA REGIÃO DO PANTANAL.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi verificar o impacto da pandemia da covid-19 na frequência do bruxismo em vigília (BV) em pacientes submetidos a tratamento ortodôntico, avaliando também as variáveis psicossociais como nível de estresse e ansiedade. Foi empregada uma amostra de 31 pacientes ortodônticos com má oclusão de Classe I, com idades entre 15 a 30 anos. A frequência do BV foi investigada antes da pandemia (baseline), quando os pacientes iniciaram o tratamento, e durante a pandemia. Para investigar o BV nos 2 tempos foi empregada a avaliação momentânea ecológica onde os participantes responderam questões relacionadas ao BV via aplicativo de whatsapp durante 7 dias seguidos. Também foi avaliado o nível de concentração, ansiedade por meio do inventário de ansiedade Traço-Estado (IDATE-T), o estresse com a escala de estresse percebido (PSS 14), a hipervigilância pelo questionário de vigilância e consciência da dor (PVAQ) e a catastrofização pela escala de catastrofização da dor (ECD). Foram utilizados o teste t pareado e o teste de wilcoxon para analisar os dados (com nível de significância de 5%). Não foi encontrada diferença entre a frequência do BV nos 2 tempos. Os níveis de hipervigilância e catastrofização diminuíram no período da pandemia, porém o nível de concentração foi muito baixo.

Foi concluído que a pandemia não impactou de maneira significativa os hábitos do bruxismo em vigília, porém o grau de concentração dos pacientes se apresentou baixo.

(Apoio: CAPES)

PN0792 Relação do aleitamento materno associado aos hábitos de sucção na infância e sua influência na má oclusão. Um estudo de caso-controle

Silva TP*, Oliveira MPAM, Santos SP, Vieira GO, Santamaria-Jr M, Vedovello-Filho M, Vedovello SAS
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência da duração do aleitamento materno e da presença de hábitos bucais no estabelecimento da mordida aberta anterior e mordida cruzada posterior na dentadura mista. Estudo observacional de caso-controle desenvolvido com 192 crianças não brancas de 10 anos de idade atendidas no Serviço Público de Saúde de Feira de Santana (Bahia, Brasil). As crianças foram pareadas por sexo, escolaridade da mãe, ocupação da mãe e renda familiar, na proporção de 1:3. O grupo caso incluiu 48 crianças com mordida aberta anterior e/ou mordida cruzada posterior, e o grupo controle, 133 crianças sem essas condições oclusais. As informações sobre a duração do aleitamento materno e hábitos bucais deletérios foram coletadas retrospectivamente. A má oclusão e os hábitos de sucção associados à duração do aleitamento materno foram analisadas estimando-se as razões de chance com intervalos de confiança de 95% com nível de significância de 10%. Os resultados mostraram que crianças com mordida aberta anterior e/ou mordida cruzada posterior (grupo caso) têm 3,14 (IC 95%: 1,05-9,40) vezes mais chances de ter recebido aleitamento materno por um tempo ≤ 6 meses associado a hábitos de sucção prolongados e 5,80 (IC 95%: 1,33-25,30) vezes mais chances de ter recebido aleitamento materno por um período ≤ 12 meses associado a hábitos de sucção prolongados, respectivamente.

Concluiu-se que crianças com hábitos de sucção são mais propensas a apresentar mordida aberta anterior e mordida cruzada posterior na dentadura mista.

PN0793 Limites de Consumo de Açúcares baseado em Diretrizes Internacionais e Carga de Doenças Buciais Crônicas em Adolescentes

Alves-Costa S*, Ladeira LLC, Nascimento GG, Thomaz EBAF, Alves CMC, Cury JA, Ribeiro CCC
Odontologia li - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

A cárie e a periodontite são doenças não transmissíveis (DNT) precoces e são preditoras da coocorrência futura de outras DNT de maior letalidade. Cárie e periodontite em jovens são indicadores do fenômeno epidemiológico conhecido por Carga de Doenças Buciais Crônicas (CDBC). Os objetivos deste estudo foram: 1) estimar as taxas de consumo de açúcares por adolescentes acima do limite preconizado pelas diretrizes internacionais para risco de DNT no futuro; 2) analisar a associação entre o elevado consumo de açúcares e o aumento da CDBC. Estudo de base populacional, seguimento 18-19 anos, Coorte RPS, São Luís (n = 2.515). O elevado consumo de açúcar de adição foi estimado de acordo com OMS ($\geq 5\%$ do total de energia/dia) e American Heart Association (AHA) ($\geq 25\text{g/dia}$). CDBC foi o desfecho do estudo, variável latente deduzida da variância compartilhada entre número de dentes cariados, profundidade de sondagem $\geq 4\text{mm}$, nível de inserção $\geq 3\text{mm}$ e sangramento à sondagem. Os modelos foram ajustados para situação socioeconômica, sexo, obesidade e placa visível, e analisados por Modelagem de Equações Estruturais. Dentre os adolescentes, 78,6% consumiam açúcares acima do limite diário preconizado pela OMS; e 81,4% acima do limite da AHA. O elevado consumo de açúcares segundo OMS (CF = 0,09; p = 0,007) e AHA (CF = 0,056; p = 0,027) foram associados a elevação da CDBC.

O consumo de açúcares por jovens brasileiros é alarmante, aumenta a CDBC, e sinaliza para a ocorrência futura de outras DNT de maior mortalidade.

(Apoio: CAPES Nº 0810/2020/88881.510244/2020-01)

PN0794 Viabilidade celular e expressão de fator de crescimento por fibroblastos da polpa de dentes deciduos após uso do Laser de Baixa Intensidade

Silveira ABV*, Oliveira BLS, Bergamo, MTO, Vitor LLR, Lourenço-Neto N, Sakai VT, Machado MAAM, Oliveira TM
Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de diferentes densidades de energia do Laser de Baixa Intensidade (LBI) na viabilidade celular de fibroblastos da polpa de dentes deciduos e na expressão gênica do fator de crescimento endotelial vascular (VEGF). Amostras de fibroblastos foram obtidas da polpa de dentes deciduos humanos. As técnicas utilizadas para as análises foram MTT, Cristal Violeta e RT-PCR. Os valores foram analisados por ANOVA, seguido do teste de Tukey e Kruskal-Wallis, complementada pelo teste de Dunn. Houve diferença estatisticamente significativa entre os períodos estudados: 6h, 12h e 24h ($p < 0,000$). Observou-se uma diminuição da viabilidade celular com o passar do tempo para todos os grupos, exceto o G1. O controle negativo apresentou uma média estatisticamente menor que os grupos: G1, G2, G3, G4, G6, G7, G8 e G9 ($p = 0,000$), porém sem diferença estatística com G5 ($p = 0,459$). O controle positivo apresentou diferença estatística com o negativo ($p = 0,000$) e o G5 ($p = 0,024$), apresentando maior viabilidade celular. No Ensaio de Cristal Violeta observou-se que na comparação entre os grupos houve diferença estatística entre o controle positivo e negativo ($p = 0,008$). Na comparação da expressão gênica de VEGF nos três períodos, observou-se que houve diferença estatística.

O LBI foi capaz de manter as células viáveis e contribuir para a expressão gênica de VEGF em todas as dosimetrias utilizadas. Observou-se que em maiores potências e menores tempos de irradiação houve melhor viabilidade do que em menores potências e maiores tempo de irradiação.

(Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2016/20662-6)

PN0795 Influência do iodo de potássio na terapia fotodinâmica com azul de metileno e laser vermelho em biofilme microcosmo oral

Bastos CN*, Brenes A, Soto J, Farias-da-Silva FF, Benine-Warlet J, Ferraz AR, Groppo FC, Steiner-Oliveira C
Odontopediatria - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Avaliar a eficácia da terapia fotodinâmica antimicrobiana (TFDA) mediada por azul de metileno (AM) e iodo de potássio (KI) em biofilmes de microcosmos orais cultivados em dentina. Um estoque salivaglicérol de saliva humana foi diluído em saliva artificial McBain com 1% de sacarose (1:1), inoculado em blocos de dentina bovina por 5 dias. Os biofilmes foram divididos (n=9/grupo) e tratados com NaCl 0,9% (C), clorexidina 0,2% (CX), laser vermelho ($\lambda = 660\text{ nm}$) (L), AM 0,01% (F), KI 50 mM, e as associações de FK1, FL, KIL e FKIL. A viabilidade celular (UFC/mL) foi avaliada para microrganismos totais, lactobacilos totais, estreptococos totais e S. mutans. Biofilmes adicionais foram tratados (n=4) para determinação de biomassa (%BMR). A estrutura dos biofilmes foi observada por microscopia eletrônica de varredura (MEV). Foram realizados os testes One-way ANOVA e Tukey ($\alpha = 5\%$). Microrganismos totais e estreptococos totais reduziram nos biofilmes tratados com CX e FKIL quando comparados com C ($p < 0,05$), mas os tratamentos CX, FKIL e FL não diferiram entre si ($p > 0,05$). Lactobacilos totais e S. mutans apresentaram redução nos grupos CX, FL e FKIL quando comparados ao C ($p < 0,05$), mas sem diferença entre eles ($p > 0,05$). A análise de biomassa mostrou uma redução significativa para CX e FKIL em comparação com C ($p < 0,05$). As micrografias MEV mostraram mudanças visíveis na integridade da membrana bacteriana para os grupos FKIL e CX.

A adição de KI à TFDA mediada por azul de metileno em biofilmes de microcosmos foi eficaz na redução de microrganismos orais, mas o efeito foi grupo-dependente.